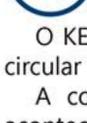




MUSEU ANTROPOLÓGICO
DIRETOR PESTANA

kema

Kema: em Kaingang, "experimentando". Informativo bimestral do MADP, mantido pela FIDENE, de Ijuí/RS



EDITORIAL

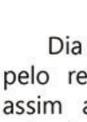
O KEMA está de cara nova! A partir da edição de número 60, que começa a circular neste mês, você tem acesso direto ao que está acontecendo no Museu.

A coluna "Acervo" apresenta um pouco mais sobre as festividades que aconteciam na FAFI (Faculdade de Filosofia e Letras) e FIDENE. Atividades que marcavam o início do calendário acadêmico.

Os projetos em desenvolvimento no MADP são divulgados e você fica por dentro de todos os detalhes de sua execução.

Na seção "Incentivadores" temos a colaboração de Luís Fernando Irgang, ator do filme "Cromossomo 21". Ainda nesta edição fique por dentro das próximas programações que serão realizadas no Museu.

Boa Leitura!



ACERVO

Volta às Aulas

Dia 19 de fevereiro foi marcado pelo retorno às aulas, dando início assim as atividades acadêmicas do primeiro semestre letivo de 2018.

Os acervos do MADP, selecionados para ilustrar esse momento, são de imagens e peças que remetem a esses primeiros passos relacionados a quem está iniciando sua trajetória, mostrando o que já aconteceu no ambiente institucional em décadas passadas.

A fotografia ao lado mostra a tradicional "Festa dos Bixos", evento acadêmico que tinha como objetivo a integração entre calouros e veteranos. Nessas comemorações, os grupos, em clima de descontração, realizavam diferentes atividades e almoços para celebrar o início da jornada de quem estava se inserindo no meio acadêmico.

O conjunto de chapéus, pertencente à década de 70, também ilustra a tradicional festa que acontecia na FIDENE, sendo que o evento de recepção aos calouros era organizado pelo Diretório Acadêmico.



Bonés Bixo FIDENE, década de 70. Foto: Acervo MADP.



CINE

MÃE

Dia 07/03/2018 - Quarta-feira às 19h30min, Auditório do MADP.



Deus, Mãe Natureza, Adão, Eva, Caim e Abel. Uma metáfora da criação em que uma mulher (Mãe Natureza, pensa que terá um final de semana tranquilo com o marido em casa. Porém,

começam a chegar diversos convidados na residência dos divos. Isso faz com que o casamento deles seja testado das mais variadas maneiras.

Classificação indicativa: 16 anos

A CANÇÃO DO OCEANO

Dia 09/03/2018 - Sexta-feira às 19h30min, Auditório do MADP.



Quando a mãe de Ben desaparece pouco depois de dar à luz a Saoirse, ele se torna amargo e não tem paciência com a criança, culpando-a por sua perda. A liguins acontecimentos mostrarão que as histórias que ele ouvia podem ser reais e que sua irmãzinha é a chave para a sobrevivência de criaturas mágicas que estão em perigo

Classificação indicativa: Livre



MURAL

O Museu comunica que ocorreram ajustes nas taxas cobradas referente aos serviços prestados:

Visitação às exposições: comunidade em geral R\$ 8,00; estudante R\$ 4,00; e turmas (acima de 10 pessoas) R\$ 3,00 cada. Isenção para pessoas acima de 60 anos e Membros Contribuintes.

Novas taxas foram fixadas também para a pesquisa e reprodução de documentos. Confira a tabela completa no site

http://www.unijui.edu.br/arquivos/museu/taxas_museu_2018.pdf

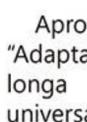


AGENDA

• Dia 14/03, o MADP será co-promotor, juntamente com a UNIJUÍ, na exibição do filme *As Sufragistas*. O evento será no Salão de Atos – Campus Ijuí, às 14h.

• O filme *Cromossomo 21* será exibido dia 18/03, no Salão de Atos da UNIJUÍ, em 2 sessões: às 16h e às 19h. Os ingressos já podem ser adquiridos nos caixas da UNIJUÍ ao custo de R\$ 10,00 o primeiro lote.

• Em abril teremos a Exposição Temporária referente aos povos indígenas.



PROJETO CAIXA

Projeto CAIXA

Aprovado no ano de 2016, o projeto "Adaptação do espaço da exposição de longa duração com vistas à universalização do acesso" começou a ser executado em 2017. As primeiras etapas do projeto previam a adequação e reformas dos espaços internos e externos da Exposição de Longa Duração, com vistas à segurança e acessibilidade, além de adaptações no espaço Ijuí Hoje.

A última etapa, a ser executada nos próximos meses, prevê o espaço expositivo que passará por uma adaptação no que se refere à democratização de acesso, dinamizando o acesso à informação para os diferentes públicos do MADP.

Realização: FIDENE, Associação de Amigos do Museu Antropológico Diretor Pestana

Patrocínio: CAIXA, BRISA



PROJETO MECENATO

MINISTÉRIO DA CULTURA, ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DO MADP E MUSEU ANTROPOLÓGICO DIRETOR PESTANA APRESENTAM Projeto Revitalização do Sistema de Climatização do Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP



O Projeto "Revitalização do Sistema de Climatização do Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP", (PRONAC 149060), encerrou a captação dos recursos financeiros no dia 31 de dezembro de 2017.

Durante todo o período, foi possível captar o valor de R\$ 160.085,00, o que possibilitou a aquisição e instalação de climatizadores, desumidificadores, termo higrômetros, películas e persianas que reduzem a incidência da luz solar e raios ultravioletas em algumas áreas do MADP.

Do valor total do projeto, de R\$ 188.608,70, foi possível a captação de 84,88%.

A equipe do Museu agradece a confiança daqueles que participaram na execução deste Projeto e espera continuar contando com o apoio de todos.



INCENTIVADORES

Pessoas com Deficiência: Um resgate histórico

Ao longo da história da humanidade, as pessoas com deficiências sempre foram alvo de discriminação, sendo tratadas como uma ameaça social. Durante Pré-história a maioria dos povos nômades sacrificava ou abandonava os membros mais vulneráveis para que não prejudicassem as longas jornadas percorridas em busca de alimento e abrigo. Na Grécia antiga, berço da civilização humana, as crianças "disformes" eram fadadas ao abandono ou lançadas em precipícios. Algumas crenças antigas, registradas até mesmo em livros da Bíblia, revelam a indicação de que doenças e deficiências físicas ou mentais eram causadas por maus espíritos, demônios ou como castigo por pecados de vidas anteriores.

Na Idade Média havia uma espécie de mercado negro, onde as crianças que nasciam com algum tipo de deficiência eram vendidas para mais tarde servirem como bobos da corte e entreter a nobreza. Foi por influências do Cristianismo que as pessoas com deficiências passaram a receber melhor tratamento por parte da sociedade. A ideologia Cristã pregou valores como fraternidade e compaixão, propondo um cuidado especial para com enfermos e deficientes, mas longe de resolver o problema da marginalização e exclusão, já que estes indivíduos ainda eram considerados de baixo valor social.

No Brasil, desde o período imperial até o início do período republicano, existiam institutos que atendiam uma pequena parcela da população de pessoas com deficiência, pois além de ter infraestruturas precárias, se destinavam somente ao atendimento à cegueira e a surdez. Neste período, as deficiências intelectuais eram chamadas de "idiotas", sendo consideradas como uma forma de loucura e tratadas exclusivamente em hospícios.

A história nos mostra que temos um débito social secular a ser resgatado em face das pessoas com deficiência, e que, por uma questão de respeito, devemos abolir de nosso vocabulário o verbo 'portar', assim como o substantivo ou o adjetivo 'portadora', pois não se aplicam a uma condição inata ou adquirida que faz parte da pessoa. A condição de ter uma deficiência faz parte da pessoa e esta pessoa não porta sua deficiência, ela tem uma deficiência. Por exemplo, não se diz que uma certa pessoa é portadora de olhos verdes ou pele morena. Uma pessoa só porta algo que ela possa não portar, deliberada ou casualmente. Quem tem uma deficiência não pode escolher portá-la ou não.

A sociedade precisa entender que a pessoa com deficiência é, antes de mais nada, uma pessoa com uma história de vida que lhe confere a realidade de possuir uma deficiência, além de outras experiências de vida, como estrutura familiar, contexto sociocultural e nível econômico. Nesse sentido, acredito que o Museu Antropológico Diretor Pestana exerce uma grande importância enquanto espaço de promoção de reflexão e do diálogo intercultural, pois assumiu um protagonismo regional no que se refere a promoção da diversidade e da igualdade social, resgatando em seu acervo a pluralidade de perspectivas e trazendo para a arena vozes outrora ausentes ou negligenciadas.



Ator e Humorista - Mestrando em Administração na FURB (Fundação Universidade Regional de Blumenau).

Luís Fernando Irgang

Ator e Humorista - Mestrando em Administração na FURB (Fundação Universidade Regional de Blumenau).

Quando a mãe de Ben desaparece pouco depois de dar à luz a Saoirse, ele se torna amargo e não tem paciência com a criança, culpando-a por sua perda. A liguins acontecimentos mostrarão que as histórias que ele ouvia podem ser reais e que sua irmãzinha é a chave para a sobrevivência de criaturas mágicas que estão em perigo

Quando a mãe de Ben desaparece pouco depois de dar à luz a Saoirse, ele se torna amargo e não tem paciência com a criança, culpando-a por sua perda. A liguins acontecimentos mostrarão que as histórias que ele ouvia podem ser reais e que sua irmãzinha é a chave para a sobrevivência de criaturas mágicas que estão em perigo

Quando a mãe de Ben desaparece pouco depois de dar à luz a Saoirse, ele se torna amargo e não tem paciência com a criança, culpando-a por sua perda. A liguins acontecimentos mostrarão que as histórias que ele ouvia podem ser reais e que sua irmãzinha é a chave para a sobrevivência de criaturas mágicas que estão em perigo

Quando a mãe de Ben desaparece pouco depois de dar à luz a Saoirse, ele se torna amargo e não tem paciência com a criança, culpando-a por sua perda. A liguins acontecimentos mostrarão que as histórias que ele ouvia podem ser reais e que sua irmãzinha é a chave para a sobrevivência de criaturas mágicas que estão em perigo

Quando a mãe de Ben desaparece pouco depois de dar à luz a Saoirse, ele se torna amargo e não tem paciência com a criança, culpando-a por sua perda. A liguins acontecimentos mostrarão que as histórias que ele ouvia podem ser reais e que sua irmãzinha é a chave para a sobrevivência de criaturas mágicas que estão em perigo

Quando a mãe de Ben desaparece pouco depois de dar à luz a Saoirse, ele se torna amargo e não tem paciência com a criança, culpando-a por sua perda. A liguins acontecimentos mostrarão que as histórias que ele ouvia podem ser reais e que sua irmãzinha é a chave para a sobrevivência de criaturas mágicas que estão em perigo

Quando a mãe de Ben desaparece pouco depois de dar à luz a Saoirse, ele se torna amargo e não tem paciência com a criança, culpando-a por sua perda. A liguins acontecimentos mostrarão que as histórias que ele ouvia podem ser reais e que sua irmãzinha é a chave para a sobrevivência de criaturas mágicas que estão em perigo

Quando a mãe de Ben desaparece pouco depois de dar à luz a Saoirse, ele se torna amargo e não tem paciência com a criança, culpando-a por sua perda. A liguins acontecimentos mostrarão que as histórias que ele ouvia podem ser reais e que sua irmãzinha é a chave para a sobrevivência de criaturas mágicas que estão em perigo

Quando a mãe de Ben desaparece pouco depois de dar à luz a Saoirse, ele se torna amargo e não tem paciência com a criança, culpando-a por sua perda. A liguins acontecimentos mostrarão que as histórias que ele ouvia podem ser reais e que sua irmãzinha é a chave para a sobrevivência de criaturas mágicas que estão em perigo

Quando a mãe de Ben desaparece pouco depois de dar à luz a Saoirse, ele se torna amargo e não tem paciência com a criança, culpando-a por sua perda. A liguins acontecimentos mostrarão que as histórias que ele ouvia podem ser reais e que sua irmãzinha é a chave para a sobrevivência de criaturas mágicas que estão em perigo

Quando a mãe de Ben desaparece pouco depois de dar à luz a Saoirse, ele se torna amargo e não tem paciência com a criança, culpando-a por sua perda. A liguins acontecimentos mostrarão que as histórias que ele ouvia podem ser reais e que sua irmãzinha é a chave para a sobrevivência de criaturas mágicas que estão em perigo

Quando a mãe de Ben desaparece pouco depois de dar à luz a Saoirse, ele se torna amargo e não tem paciência com a criança, culpando-a por sua perda. A liguins acontecimentos mostrarão que as histórias que ele ouvia podem ser reais e que sua irmãzinha é a chave para a sobrevivência de criaturas mágicas que estão em perigo

Quando a mãe de Ben desaparece pouco depois de dar à luz a Saoirse, ele se torna amargo e não tem paciência com a criança, culpando-a por sua perda. A liguins acontecimentos mostrarão que as histórias que ele ouvia podem ser reais e que sua irmãzinha é a chave para a sobrevivência de criaturas mágicas que estão em perigo

Quando a mãe de Ben desaparece pouco depois de dar à luz a Saoirse, ele se torna amargo e não tem paciência com a criança, culpando-a por sua perda. A liguins acontecimentos mostrarão que as histórias que ele ouvia podem ser reais e que sua irmãzinha é a chave para a sobrevivência de criaturas mágicas que estão em perigo

Quando a mãe de Ben desaparece pouco depois de dar à luz a Saoirse, ele se torna amargo e não tem paciência com a criança, culpando-a por sua perda. A liguins acontecimentos mostrarão que as histórias que ele ouvia podem ser reais e que sua irmãzinha é a chave para a sobrevivência de criaturas mágicas que estão em perigo

Atenciosamente,

Stela Mariz Zambiasi de Oliveira

Coordenadora do Informativo Kema

MADP - Museu Antropológico Diretor Pestana

55 3332-0243 - Ramal 2530

<http://www.unijui.edu.br/museu>



MUSEU ANTROPOLÓGICO
DIRETOR PESTANA

FIQUE LIGADO

f PÁGINA facebook.com/MADPUNIJUI

globe SITE www.unijui.edu.br/madp

@ E-MAIL madp@unijui.edu.br

EXPEDIENTE

Cátia Maria Nehring presidente da FIDENE

Stela Mariz Zambiasi de Oliveira diretora do MADP

Stela Mariz Zambiasi de Oliveira coordenadora do Informativo Kema

Fabrizio de Souza Sandra Denise Felipin Boger editoração

Profª Ma. Véra Fischer revisão

As imagens publicadas na edição correspondem aos acervos do MADP.

Periodicidade bimestral

KEMA - Informativo bimestral do MADP

Museu Antropológico Diretor Pestana,

98700-000 - Ijuí-RS-Brasil

55 3332 0257

kema@unijui.edu.br

www.unijui.edu.br/madp